

# Companhia de Artilharia 2745

## Companhia de Artilharia 2745 «ÁGUIAS DO ROVUMA»



### Unidade Mobilizadora:

Grupo de Artilharia Contra Aeronaves 2 (GACA2 - Torres Novas)

### Comandante:

Capitão de Artilharia José Fernando Jorge Duque

### Divisa:

«O CÉU A TERRA E AS ONDAS ATROANDO»

### Partida:

No dia 22 de Julho de 1970, na Gare Marítima da Rocha do Conde de Óbidos, em Lisboa, embarcou no NTT 'Niassa', rumo ao porto de Nacala, onde desembarcou no

dia 17 de Agosto de 1970



### Regresso:

No dia 27 de Novembro de 1972, no aeroporto da cidade da Beira, embarcou em avião TAM de regresso à Metrópole

### Síntese da Actividade Operacional:



À chegada a Lourenço Marques, foi recompletada com 43 praças do recrutamento de Moçambique.

Pertencendo ao quadro orgânico do Batalhão de Artilharia 2921 «DETERMINADOS», após desembarque em Nacala, a 17 de Agosto de 1970, foi retirada definitivamente daquela unidade, seguindo na fragata Hermenegildo Capelo para Palma e daqui em coluna auto para Pundandar, onde foi colocada, sob o comando operacional do

Batalhão de Caçadores 2913 «FACTA NON VERBA» - «NON NOBIS», sediado em Mocímboa da Praia (subsector BPR).



Participou na operação "Novo Rumo", (planeada pelo comando do Sector B - Porto Amélia) efectuada pelo Batalhão de Caçadores 2913 «FACTA NON VERBA» - «NON NOBIS» em Tartibo, com vista à sua instalação nesta localidade (complexo Lupudi / Cantina Manica e Sofala), (foram destruídas muitas palhotas e capturada grande quantidade de minas anti-carro e anti-pessoal e munições).

Com efeito, foi ali colocada a 20 de Setembro de 1970, ficando sob o comando do Batalhão de Artilharia 2918 «MONTANHESES», que assumira naquele mês, a responsabilidade do novo subsector BND, com sede em Nangade.



## Companhia de Artilharia 2745

Foi-lhe atribuída a missão principal de patrulhar as zonas dos rios Rovuma e Metumbué, designadamente as operações "Busca", 8 da série "Flecha", "Duque", "Roda Presa", "Roda Batida", "Roda Pequena" e "Roda Grande".



Promoveu a segurança aos trabalhos da Companhia de Engenharia 2736 «SÃO OS PRIMEIROS», na ponte do rio Metumbué (operação Barragem).

Participou, entre outras, nas operações "Bucéfalo", "Zagaia", "Zagaia 2, 3 e 6", efectuadas na margem sul do rio Rovuma e "Orfeu 1" (região a sul de Nangade - foram destruídos muitos acampamentos e machambas, muitas toneladas de géneros alimentícios e capturado material de guerra.

Efectuou a abertura do itinerário Pundanhar - Nangade e escoltas a colunas de reabastecimento, neste itinerário.

Em Maio de 1971, permutando com a Companhia de Caçadores 3309 do Batalhão de Caçadores 3834 «SEMPRE EXCELENTE E VALOROSOS», instalou-se em Nangade (sede do Batalhão de Artilharia 2918).



A principal actividade da Companhia, consistia na protecção aos trabalhos da Companhia de Engenharia 2736 «SÃO OS PRIMEIROS», nas picadas de Nangade para Pundanhar, Tartibo, Palma e Nova Beira (operações "Beirada", "Badanal", "Beira Rio", "Oriente Violeta" e "Oriente Antigo".

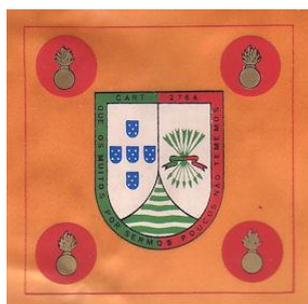


Participou nas operações "Octava 1" e "Ocular 10" (escoltas a colunas no itinerário Nangade - Tartibo - Palma).



Em Fevereiro de 1972, foi transferida para Nova Freixo, sede do Batalhão de Caçadores 19 «FIRMEZA E LEALDADE» (subsector DNF).

Rendeu a Companhia de Caçadores 2668 do Batalhão de Caçadores 2908 «SEMPRE EXCELENTE E VALOROSOS». Cedeu um pelotão de reforço à Companhia de Artilharia 2764 «QUE OS MUITOS POR SERMOS POUÇOS NÃO TEMEMOS», destacado em Belém.



Guarneceu Metarica com um pelotão.

Teve a seu cargo, a segurança das pontes do caminho de ferro de Titimane e de Caronga.

Estabeleceu contacto com a população em acção educativa e psicológica e instrução de auto-defesa.

Foi rendida, em Nova Freixo, em Novembro de 1972, pela Companhia de Caçadores 3392 do Batalhão de Caçadores 3850 «NON NOBIS».

